



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**MNA 812 - Estrutura Social do Brasil e/ou**  
**MNA 897 - Antropologia do Pensamento Social no Brasil e/ou**  
**MNA 859 - Sociologia da Produção Intelectual**  
**Professores: José Sergio Leite Lopes (PPGAS-MN), Elina Pessanha (PPGSA-IFCS), José Ricardo Ramalho (PPGSA-IFCS)**  
**1º Semestre de 2010**  
**Horário: 3ª -feira, 13:00 às 16:00**  
**Local: Sala de Aula do PPGAS**

### **História Social da Sociologia do Trabalho e dos Trabalhadores no Brasil**

Este curso procura exercitar instrumentos de análise do campo intelectual no que se refere a uma temática específica, os momentos iniciais dos estudos universitários sobre o trabalho e sobre os trabalhadores no Brasil, entre as décadas de 1950 e de 1970, antes da explosão de estudos que acompanharam a generalização da pós-graduação no país. Tais estudos concentraram-se nos principais círculos universitários da época nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, em particular na primeira, acompanhando a importância tomada pela Sociologia, em um sentido amplo, nas instituições universitárias locais.

O programa do curso relaciona-se com o projeto “Albertino, Aziz, Evaristo, Juarez e Leôncio: Estudos Pioneiros sobre Trabalhadores e Sindicalismo no Brasil”, que envolve os professores do curso. Os seminários têm a intenção de servir de laboratório para a exposição e elaboração final dos resultados do projeto, com alunos interessados nas temáticas e nos instrumentos de pesquisa a serem apresentados.

Os instrumentos de pesquisa referem-se à literatura de história social das ciências sociais, de análise do campo intelectual, assim como da circulação de idéias e de relações de saber e de poder entre grupos universitários e diferentes classes e grupos sociais.

As análises propostas pelos críticos e as resenhas bibliográficas que focalizam os estudos sobre trabalhadores estão centradas sobre as temáticas, os resultados, os debates, em suma sobre os conteúdos das obras produzidas a respeito da classe trabalhadora brasileira. Sem deixar de reconhecer a pertinência destas análises, a que aqui se propõe refere-se menos aos objetos das pesquisas que à relação dos pesquisadores com seus objetos de estudo; isto é, tem menos a ver com os textos e mais a ver com os contextos. Ora, se os contextos das obras quase não são importados junto com as obras na circulação das idéias entre as nações, também acontece que estes contextos se perdem entre uma e outra geração no interior das próprias nações:

este é o caso do desenvolvimento desta questão no Brasil, especialmente alterado pelos efeitos da intervenção do campo político sobre o campo intelectual e sobre a universidade.

As relações individuais destes sociólogos com os grupos hegemônicos dentro da sociologia universitária; sua integração nos outros institutos ou departamentos aos quais a sociologia oferecia seus quadros; a incidência de sanções políticas que tiveram o efeito de interromper ou de desviar suas carreiras; as probabilidades de exposição à circulação internacional das idéias, através dos deslocamentos pessoais ao exterior ou por seu pertencimento a redes internacionais; assim como também sua exposição diferencial à circulação das idéias entre as classes sociais, em particular com relação ao seu próprio objeto de estudo, a classe operária; estas são algumas das questões que deverão ser aprofundadas.

#### Bibliografia (provisória)

1ª. sessão:

J. S. Leite Lopes, Elina Pessanha, J. Ricardo Ramalho, Regina Morel, 2004.  
“Albertino, Aziz, Evaristo, Juarez e Leôncio: Estudos Pioneiros sobre Trabalhadores e Sindicalismo no Brasil”; projeto apresentado ao edital “Memória do Saber”/ CNPq.

Pierre Bourdieu, 1974

“Sistemas de Ensino e Sistemas de Pensamento”, em *A Economia das Trocas Simbólicas* (São Paulo: Perspectiva, 1974; pp. 203-229).

\_\_\_\_\_, 1997 [1994]

“Por uma ciência das obras”, em *Razões Práticas; sobre a teoria da ação*. Oeiras: Celta, pp. 35-65.

\_\_\_\_\_. “O campo científico” in Renato Ortiz (org.) Pierre Bourdieu (coleção Grandes cientistas sociais). São Paulo: Ed. Ática, 1983, pp.

Michel Foucault, 1968 [1971]

“Reponse au cercle d’epistemologie”, *Cahiers pour l’analyse*, n. 9, pp. 9-40.

“Resposta ao Círculo Epistemológico”. In: Foucault, Michel et alii. *Estruturalismo e teoria da linguagem*. Petrópolis, Vozes, pp.9-55, 1971

Moacir Palmeira, 1971

“Latifundium et Capitalisme: lecture critique d’un débat”. Tese de doutorado em Sociologia, Universidade de Paris. Introdução, pp. I-XVI.

\_\_\_\_\_, 1984

“Os anos sessenta: revisão crítica de um debate”

In Anais do seminário “Revisão crítica da produção sociológica voltada para a agricultura”. São Paulo: ASEP/CEBRAP, 1984, pp. 13-29.

Outras sessões a definir:

Michael Pollak, 1993

“Histoire des Sciences Sociales” in *L’Identité Blessée; études de sociologie et d’histoire*. Paris: Métailié, pp. 293-392.

Sergio Miceli, (org.) 1989; 1995

*História das Ciências Sociais no Brasil*

Vol 1 – São Paulo: Vértice/IDESP/FINEP, 1989

Sergio Miceli, “Por uma Sociologia das Ciências Sociais”, pp. 5-19; “Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais” pp. 72-110.

Vol. 2 – São Paulo: Sumaré/IDESP/FAPESP, 1995

M. Arminda N. Arruda, “A Sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a ‘Escola Paulista’” pp. 107-237

M. Corrêa (org.), *História da Antropologia no Brasil, 1930-1960, testemunhos de Emilio Willems e Donald Pierson*, S.Paulo, Vértice/Unicamp, 1987, vol.1.

Heloísa Martins, 2005

“Azis Simão e José Albertino Rodrigues: duas trajetórias de pesquisadores e militantes”. Comunicação apresentada na mesa redonda da reunião anual da ANPOCS de 2005 sobre “História social da sociologia do trabalho no Brasil”.

Lenina Pomeranz, 2005

“José Albertino Rodrigues; a interação prática entre trabalhadores e cientistas sociais”.

Comunicação apresentada na mesa redonda da reunião anual da ANPOCS de 2005 sobre “História social da sociologia do trabalho no Brasil”.

José Albertino Rodrigues, 1968

*Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*, S.P., Difusão Européia do Livro.

José Albertino Rodrigues. “O Sindicato Pós-64”. In: **II Seminário de Relações de Trabalho e Movimentos Sociais**, CEDEC, SP, abril de 1979. 8 p. (mimeo)

José Albertino Rodrigues. **Sociologia de Uma Geração**. 41 p.

Evaristo de Moraes Filho, 1952 [1978]

*O Problema do Sindicato Único no Brasil; seus fundamentos sociológicos*. Rio de Janeiro: A Noite. [2ª. edição: São Paulo: Alfa-Ômega]

Regina Morel, Ângela de Castro Gomes, Elina Pessanha (orgs.); 2007

*Sem Medo da Utopia; Evaristo de Moraes Filho, arquiteto da Sociologia e do Direito do Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: LTr. (capítulos a indicar).

Elina Pessanha, Gláucia Villas Bôas e Regina Lúcia Morel (orgs.) *Evaristo de Moraes Filho, um intelectual humanista*. Rio de Janeiro: Topbooks/Academia Brasileira de Letras, 2005, pp. 161-193.

Entrevista com Evaristo de Moraes Filho realizada pelo Arquivo Histórico da Unicamp

[www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos/eevaristo.pdf](http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos/eevaristo.pdf)

Entrevista com Evaristo de Moraes realizada por José Sérgio Leite Lopes

<http://www.bvemf.ifcs.ufrj.br/Arquivos/Entrevistas/ENTREVISTA%20José%20Sérgio.pdf>

Biblioteca Virtual Evaristo de Moraes Filho

<http://www.bvemf.ifcs.ufrj.br/producao.htm>

Azis Simão, 1966

*Sindicato e Estado; suas relações na formação do proletariado*, S.P., Ed. Dominus / Ed.da U.S.P.

J.R.Brandão Lopes, 1964

*Sociedade Industrial no Brasil*, São Paulo, Difusão Européia do Livro.

\_\_\_\_\_, 1967

*Crise do Brasil Arcaico*, São Paulo, Difusão Européia do Livro.

**Lícia Valadares, 2005**

*A Escola de Chicago*. Belo Horizonte: Editora UFMG. Depoimento de Juarez R. Brandão Lopes.

Leôncio Martins Rodrigues, 1966

*Conflito Industrial e Sindicalismo no Brasil*, S.P.,Difusão Européia do Livro.

\_\_\_\_\_, 1971

*Industrialização e Atitudes Operárias*, S.P., Ed.Brasiliense.

Moura, F. & Montero, P. (org.) **Retrato de Grupo: 40 anos do CEBRAP**. SP, Ed Cosac Naify, 2009.

Francisco de Oliveira, *Noiva da Revolução*. São Paulo: Boitempo, 2008. (volume composto por *Noiva da Revolução* e *Elegia para uma re(li)gião*).

Bibliografias sobre trabalhadores:

a) V.C Brandt, "Ouvriers et syndicats au Brésil", Paris, *Sociologie du Travail*, n.3, 1967,pp.352-361; b) M.I.Pereira de Queiroz, "Acheegas para a organização de uma bibliografia de Sociologia Industrial no Brasil", Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, I Seminário de Estudos Brasileiros, Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, São Paulo,13-25/09/1971,vol.1, pp.130-145, mimeo. c) A.Simão, "Informação sobre o sindicalismo e a sociologia do sindicato no Brasil", idem, vol 2, pp.147-156. d) L.M.Rodrigues, "Bibliografia sobre o sindicalismo e os trabalhadores industriais no Brasil; notas para um esquema explicativo",idem, vol.2, pp.157-183. e) L.M.Rodrigues & F.A.Munhoz, "Bibliografia sobre trabalhadores e sindicatos no Brasil",Sao Paulo, *Estudos Cebrap*, n. 7, jan./mar.1974, pp.151-171. f) P.S.Pinheiro,"Trabalho industrial no Brasil: uma revisao",Sao Paulo, *Estudos Cebrap*, n.14, out./dez. 1975, pp. 119-131. g) L.Werneck Vianna, "Estudos sobre

sindicalismo e movimento operário: resenha de algumas tendências", Rio de Janeiro, *Dados*, n.17, 1978. h) L.Werneck Vianna, "Atualizando uma bibliografia: 'novo sindicalismo', cidadania e fábrica", Rio, *BIB- Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, n.17, 1. sem.1984. i) M.C.Paoli & E.Sader, "Sobre 'classes populares' no pensamento sociológico brasileiro", in R.Cardoso (org.) *A aventura antropológica*, Rio, Paz e Terra, 1986.

Consulta:

J.S. Leite Lopes, "Lectures savantes d'un syndicalisme paradoxal; la formation de la classe ouvrière brésilienne et le syndicat 'officiel'", Paris, *Genèses*, n. 3, mars 1991, pp.73-96.

*Sociologie du Travail*, n.1, 1961: J.R. Brandão Lopes, "Relations industrielles dans deux communautés brésiliennes" pp.18-33; F.H.Cardoso, "Le prolétariat brésilien; situation et comportement social", pp.52-65; A.Simao, "Industrialisation et syndicalisme au Brésil", pp. 66-76; A.Touraine, "Industrialisation et conscience ouvrière à São Paulo", pp.77-95.

R.Morse, 1992

"Economia Manchesteriana e Sociologia Paulista", in *A volta de McLuhanaíma*, do mesmo autor, S.P., Cia. das Letras.

J.M.Chapoulie, 1991

"La seconde fondation de la sociologie française, les Etats-Unis et la classe ouvrière", J.Heilbron, "Pionniers par défaut?", e de J.R.Tréanton, "Les premières années du Centre d'études sociologiques", na *Revue Française de Sociologie*, XXXII-3, juillet-sept. 1991;

número especial "Sociologie du travail a vingt ans", da revista *Sociologie du Travail*, n.1/1980.

Entrevistas com Evaristo de Moraes Filho, Azis Simão, José Albertino Rodrigues, Leoncio Martins Rodrigues, Juarez Brandão Lopes.

Entrevistas com J.D.Reynaud, J.R.Tréanton e A.Touraine.

Florestan Fernandes, 1976

*A Sociologia numa era de revolução social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Caps. 9, 10 e 11. (respectivamente os projetos: "Raça e Sociedade: o preconceito racial em São Paulo", "Economia e Sociedade no Brasil – análise sociológica do subdesenvolvimento" e "A empresa industrial em São Paulo", elaborado em 1962 por Florestan Fernandes com a colaboração de F.H. Cardoso e Octávio Ianni).

André Botelho e Lilia Schwartz (orgs.), 2009

*Um Enigma chamado Brasil; 29 intérpretes e um país*

Maria Arminda do Nascimento Arruda, "Florestan Fernandes, Vocação científica e compromisso de vida", pp. 310-323. Fernanda Áreas Peixoto – "Os Brasis de Roger

Bastide”, pp. 184-197. Maria Laura V. de C. Cavalcanti, “Estigma e relações raciais na obra pioneira de Oracy Nogueira. Pp. 254-267. Gláucia Villas Boas, “A tradição renovada na obra de Maria Isaura Pereira de Queiroz, pp. 282-297. Elide Rugai Bastos, “Octavio Ianni: diversidade e desigualdade”, pp. 378-389. Leôncio Martins Rodrigues, “Fernando Henrique Cardoso: a ciência e a política”, pp. 390-405.

Roberto Schwartz, 1999

*Seqüências Brasileiras; ensaios*. São Paulo: Cia. das Letras. Cap. “Um seminário de Marx”, pp. 86- 105.

Outras obras a indicar no decorrer do curso.